



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, DOMINGO 28 E SEGUNDA-FEIRA 29 DE ABRIL DE 2013

Centro de Zoonoses ainda está fechado

O Centro de Zoonoses de Aracaju está interditado e proibido de custodiar animais desde o final de janeiro deste ano. A interdição deveria ter duração de 15 dias, mas continua sem receber animais, pois ainda não está adequado de acordo com as normas sanitárias. A nova coordenadora do CCZ, Roseane Nunes, assumiu a pasta um dia antes da decisão do Ministério Público Estadual (MPE), que ajuizou Ação Cível Pública para obrigar a Prefeitura de Aracaju a fazer as adequações necessárias à estrutura física e impedir maus-tratos a animais domésticos.

Roseane informa que a planta do novo projeto do CCZ já está pronta, no entanto a prefeitura não tem terrenos para que o prédio seja construído, mas afirma que a mudança deverá ser feita o quanto antes. “Estamos vendo a possibilidade de ser utilizado um terreno do Estado. Além disso, ainda precisamos mostrar o projeto ao MPE, que é quem vai autorizar a construção do prédio, e avaliar se ele está dentro do estabelecido”, explica.

▼ INTERDIÇÃO PARA A ADEQUAÇÃO SERIA DE APENAS 15 DIAS, MAS DESDE JANEIRO O PRÉDIO ESTÁ LACRADO

Enquanto a nova sede não fica pronta, Roseane explica que o centro continua trabalhando no diagnóstico de zoonoses, mas que neste momento o espaço não abriga nenhum animal. “Estamos fazendo os exames, mas o animal vai voltar com o dono para casa mediante a assinatura de termo de compromisso. Em casos onde a zoonose for confirmada, a pessoa poderá procurar tratamento ou optar pela eutanásia, ambos em clínica particular”.

Roseane lembra que na gestão passada cerca de 600 animais foram mortos sem justificativa. “A única doença que não tem tratamento e o animal precisa ser sacrificado é o calazar, mas isso não estava acontecendo no Zoonoses. Animais que chegavam lá com pata quebrada, câncer ou com outra doença eram também sacrificados”, relata. Ainda de acordo com Nunes, a nova gestão dará ênfase a humanização e atualização dos servidores. “Muitos profissionais são antigos e precisam se adequar as novas normas do Ministério da Saúde. Além disso, pretendemos fazer um trabalho de humanização do quadro de funcionários”.

O que faz o CCZ?

É uma unidade que atua na prevenção e controle das Endemias e zoonoses. Localizado na Avenida Carlos Rodrigues da Cruz, nº 60, no Centro Administrativo Augusto Franco (Capucho), o CCZ realiza triagem veterinária para zoonoses, prevenção e controle da raiva, leishmaniose visceral e leptospirose. O CCZ também atua na prevenção, diagnóstico e controle de esquistossomoses, prevenção de acidentes com animais peçonhentos, identificação e controle de foco do caramujo africano, dedetização de espaços públicos, além de orientações à população.